

FOLHA DOMINICAL

IV DOMINGO DO TEMPO COMUM



Primeira Leitura (*Sf 2, 3; 3, 12-13*)

«Deixarei ficar no meio de ti um povo pobre e humilde»
Procurai o Senhor, vós todos os humildes da terra,
que obedecéis aos seus mandamentos.
Procurai a justiça, procurai a humildade;
talvez encontreis proteção no dia da ira do Senhor.
Só deixarei ficar no meio de ti um povo pobre e humilde,
que buscará refúgio no nome do Senhor.
O resto de Israel não voltará a cometer injustiças,
não tornará a dizer mentiras,
nem mais se encontrará na sua boca uma língua enganadora.
Por isso, terão pastagem e repouso,
sem ninguém que os perturbe.

A primeira leitura prepara-nos para escutar as bem-aventuranças. Diz-nos o Profeta Sofonias: «Procurai o Senhor, vós todos os humildes da terra [...] Só deixarei ficar no meio de ti um povo pobre e humilde». A procura significa petição, significa demanda. Assim, procura-se o favor de Deus, a justiça e a humildade do Senhor, que reviverão naqueles que os procurarem. Ser “pobre” não é uma categoria sociológica, mas uma atitude espiritual de quem tem o coração aberto às propostas de Deus e é justo na relação com os outros. Assim a pregação de Sofonias não é anunciar o castigo; mas é provocar a conversão, passo fundamental para chegar à salvação.

Segunda Leitura (*1 Cor 1, 26-31*)

«Deus escolheu o que é fraco aos olhos do mundo»
Irmãos:
Vede quem sois vós, os que Deus chamou:
não há muitos sábios, naturalmente falando,
nem muitos influentes, nem muitos bem-nascidos.
Mas Deus escolheu o que é louco aos olhos do mundo,
para confundir os sábios;

escolheu o que é fraco, para confundir o forte;
escolheu o que é vil e desprezível,
o que nada vale aos olhos do mundo,
para reduzir a nada aquilo que vale,
a fim de que nenhuma criatura se possa gloriar diante de Deus.
É por Ele que vós estais em Cristo Jesus,
o qual Se tornou para nós sabedoria de Deus,
justiça, santidade e redenção,
Deste modo, conforme está escrito,
«quem se gloria deve gloriar-se no Senhor».

Na segunda leitura, o apóstolo São Paulo expressa a preferência de Deus por aqueles determinados pelo mundo como os menos poderosos, os caracterizados como detentores de maior fragilidade e vulnerabilidade. Ele foi o Deus que, por amor, veio ao encontro dos homens e lhes ofereceu a salvação, não pela lógica do poder ou pela elegância das palavras, mas através do dom da vida. Por isso o caminho cristão não é uma busca de sabedoria humana, mas uma adesão a Cristo crucificado – o Cristo do amor e do dom da vida. É aí que os coríntios devem procurar a verdadeira sabedoria que conduz à vida eterna. Prevalece, ainda, neste texto um apelo à glória do Senhor, à sua sabedoria e bondade: «quem se gloria deve gloriar-se no Senhor».

Evangelho (Mt 5, 12a)

«Bem-aventurados os pobres em espírito»
Naquele tempo,
ao ver as multidões, Jesus subiu ao monte e sentou-Se.
Rodearam-n'os os discípulos,
e Ele começou a ensiná-los, dizendo:
«Bem-aventurados os pobres em espírito,
porque deles é o reino dos Céus.
Bem-aventurados os humildes,
porque possuirão a terra.
Bem-aventurados os que choram,
porque serão consolados.
Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça,
porque serão saciados.
Bem-aventurados os misericordiosos,
porque alcançarão misericórdia.

Bem-aventurados os puros de coração,
porque verão a Deus.
Bem-aventurados os que promovem a paz,
porque serão chamados filhos de Deus.
Bem-aventurados os que sofrem perseguição por amor da justiça,
porque deles é o reino dos Céus.
Bem-aventurados sereis, quando, por minha causa,
vos insultarem, vos perseguirem
e, mentindo, disserem todo o mal contra vós.
Alegrai-vos e exultai,
porque é grande nos Céus a vossa recompensa».

O Evangelho segundo São Mateus descreve o ensinamento das bem-aventuranças, o anúncio de Jesus ao Reino do Senhor, o abrigo do povo, de todos nós. Jesus apresenta Deus, aquele que consola, que sacia, que oferece misericórdia, que se deixa ver, que nos chama de filhos, que nos recompensa. Jesus ensina-nos e, guiando-nos pelo monte, pelo caminho da vida, mostranos a luz do Reino de Deus. Jesus proclama "bem-aventurados" aqueles que estão numa situação de debilidade, de pobreza, porque Deus está a ponto de instaurar o "Reino" e a situação destes "pobres" vai mudar radicalmente; além disso, são "bem-aventurados" porque, na sua fragilidade, debilidade e dependência, estão de espírito aberto e coração disponível para acolher a proposta de salvação e libertação que Deus lhes oferece em Jesus.

Deus nas letras humanas

Os Justos

Um homem que cultiva o seu jardim, como queria Voltaire.
O que agradece que na terra haja música.
O ceramista que premedita uma cor e uma forma.
O tipógrafo que compõe bem esta página, que talvez não lhe agrade.
Uma mulher e um homem que leem os tercetos finais de certo canto.
O que acarinha um animal adormecido.
O que justifica ou quer justificar um mal que lhe fizeram.
O que prefere que os outros tenham razão.
Essas pessoas, que se ignoram, estão a salvar o mundo.

Avisos Paroquiais | 29 de Janeiro a 5 de Fevereiro

29 | IV Domingo do tempo comum

- Encerramento das “Janeiras” no auditório da Junta de Freguesia, às 17:00
- Encontro de preparação para a confirmação para o segundo ano, às 20:30

30 | Segunda-feira

- Encontro com a Pastoral juvenil da Vigaria, às 21:30 em Cortegaça

31 | Terça-feira

- Encontro com a Equipa de liturgia, às 21:30

01 | Quarta-feira

- Recoleção com o Evangelho e Catequese de Adultos, às 21:30

02 | Quinta-feira

- Solenidade da “Apresentação do Senhor”
- Eucaristia às 16:00 e às 21:30

03 | Sexta-feira

- Encontro com a Pastoral Juvenil, às 21:30

04 | Sábado

- Festa da Luz com as crianças do 3º ano da catequese, às 17:00

05 | IV Domingo do tempo comum

Nos dias 17, 18 e 19 de fevereiro – Retiro com os jovens da comunidade. Gostávamos de vos ter a todos connosco.

Nos dias 24 (à noite) e 25 (todo o dia) de fevereiro - Retiro da pastoral familiar aberto a todas as famílias da comunidade. Gostávamos de vos ter a todos connosco. Podem inscrever-se no centro pastoral.